

Aceleração Global Dev

Scala: o poder de uma linguagem multiparadigma

Ivan Pereira Falcão Expert Data/Cloud Engineer



Objetivos da Aula

1. Conhecendo e compilando em Scala

2. A sintaxe do Scala

3. Orientação a objetos



Requisitos Básicos

- ✓ Conhecimentos básicos de Shellscript
- ✓ Conhecimentos básicos de Linux
- ✓ Conhecimentos básicos de lógica de programação



Parte 1: Conhecendo e compilando em Scala

Scala: o poder de uma linguagem multiparadigma



Conhecendo o Scala

Scala combina programação orientada a objetos e programação funcional em uma linguagem concisa de alto nível.

 Scala roda encima da JVM (Java Virtual Machine), sendo assim, completamente interoperável com Java





Instalando o Scala

Para instalar o open JDK:

- Para instalar o maven em distribuições Linux baseadas em apt-get:
 - sudo apt-get install openjdk-8-jdk
- Para instalar o maven em distribuições Linux baseadas em yum:
 - sudo yum install java-1.8.0-openjdk



Instalando o Scala

Para instalar o Scala:

- Para instalar o maven em distribuições Linux baseadas em apt-get:
 - sudo apt-get install scala
- Para instalar o maven em distribuições Linux baseadas em yum:
 - wget https://downloads.lightbend.com/scala/2.11.12/scala-2.11.12.rpm
 - sudo rpm -i scala-2.11.12.rpm



Apache Maven

- Apache Maven, ou Maven, é uma ferramenta de automação de compilação utilizada primariamente em projetos Java. Também é utilizada para construir e gerenciar projetos escritos em C#, Ruby, Scala e outras linguagens.
- O Maven utiliza um arquivo XML (POM) para descrever o projeto de software sendo construído, suas dependências sobre módulos e componentes externos, a ordem de compilação, diretórios e plug-ins necessários.



Apache Maven

- Para instalar o maven em distribuições Linux baseadas em apt-get:
 - sudo apt-get install maven
- Para instalar o maven em distribuições Linux baseadas em yum:
 - sudo yum install maven



Archetypes

Vamos utilizar o Maven para criação do nosso projeto. Utilizaremos o seguinte archetype para gerar as estruturas necessárias:

- Group: net.alchim31.maven
- ArtifactID: scala-archetype-simple
- Version: 1.6

Utilizar o comando:

mvn archetype:generate -DarchetypeGroupId=net.alchim31.maven - DarchetypeArtifactId=scala-archetype-simple -DarchetypeVersion=1.6



pom.xml

Adicionar as informações:

- GroupID;
- ArtfactID;
- Version;
- Package;

Se tudo estiver Ok, apenas confirme com "Y"

- Deletar o diretório src/test/scala/samples
- No arquivo pom.xml:
 - Remover a linha <arg>-make:transitive</arg>
 - Alterar a linha <scala.version>2.11.5</scala.version> para
 <scala.version>2.11.12</scala.version>



Executando meu código

- Para gerar o projeto, entre no diretório contendo o arquivo pom.xml do projeto e:
 - Utilize o comando mvn package
- Para executar o programa:
 - scala -classpath target/{nome do jar}.jar {meu pacote}.{meu objeto}



Podemos criar um uberjar/fatjar:

 No pom, como último elemento dentro da tag plugins, adicionar:

```
<!-- Maven Shade Plugin -->
                                                                                          <phase>package</phase>
   <plugin>
                                                                                          <goals>
    <groupId>org.apache.maven.plugins</groupId>
                                                                                           <qoal>shade</qoal>
    <artifactId>maven-shade-plugin</artifactId>
                                                                                          </goals>
    <configuration>
                                                                                          <configuration>
     <createDependencyReducedPom>false</createDependencyReducedPom>
                                                                                           <shadedArtifactAttached>true</shadedArtifactAttached>
                                                                                          <shadedClassifierName>shaded</shadedClassifierName>
     <filters>
      <filter>
                                                                                           <transformers>
        <artifact>*:*</artifact>
                                                                                            <transformer
        <excludes>
                                                                                  implementation="org.apache.maven.plugins.shade.resource.ServicesResourceTrans
         <exclude>META-INF/*.SF</exclude>
                                                                                  former" />
         <exclude>MFTA-INF/*.DSA</exclude>
                                                                                            <transformer
         <exclude>META-INF/*.RSA</exclude>
                                                                                  implementation="org.apache.maven.plugins.shade.resource.ManifestResourceTrans
        </excludes>
                                                                                  former">
      </filter>
                                                                                             <mainClass>com.everis.evaAnalyticsETL.EvaAnalyticsETL</mainClass>
     </filters>
                                                                                            </transformer>
                                                                                           </transformers>
    </configuration>
    <executions>
     <execution>
                                                                                         </configuration>
                                                                                        </execution>
```

</executions>



- Agora podemos rodar nosso programa usando
 - java -classpath target/{nome do fat jar}.jar {meu pacote}.{meu objeto}
 - Com o plugin que instalamos o fat jar ficará: {nome do jar}-jar-withdependencies.jar



Parte 2: A sintaxe do Scala

Scala: o poder de uma linguagem multiparadigma

Object

O tipo object armazena métodos que serão utilizados sem a necessidade de instancia-los. Para quem vem de java, object é o equivalente a um singleton. O objeto principal a ser chamado pelo scala **precisa ter o método "def main(args : Array[String])".** Exemplo:

```
package com.everis

object App {
  def main(args : Array[String]) {
    println( "Hello World!" )
  }
```

Comentários

Comentários em scala podem ser feitos de duas maneiras:

 Comentários linha a linha utilizando "//": //isso é um comentário!

 Comentários de blocos utilizando "/*" para iniciar o bloco e "*/" para finalizar o bloco:

```
/* isso é
um bloco
de comentários
*/
```

Println

O comando println é utilizado para imprimir na tela valores do tipo string.

```
println("Hello, James ")
```

println(s"1 + 1 =
$$\{1 + 1\}$$
")

```
val name = "James"
println(s"Hello, $name")
```

var e val

Há duas maneiras de definir variáveis em scala:

O indicador var indica de fato variáveis que podem ser alteradas ao longo da execução do programa:

var minhaVariavel = "Valor inicial" println(minhaVariavel) minhaVariavel = "Valor alterado" println(minhaVariavel)

var e val

Os indicadores **val** são definidos apenas no momento em que são criados, não podendo haver redefinição

val minhaVariavelVal = "Valor inicial" println(minhaVariavelVal) //O comando abaixo não irá funcionar minhaVariavelVal = "Valor inicial"

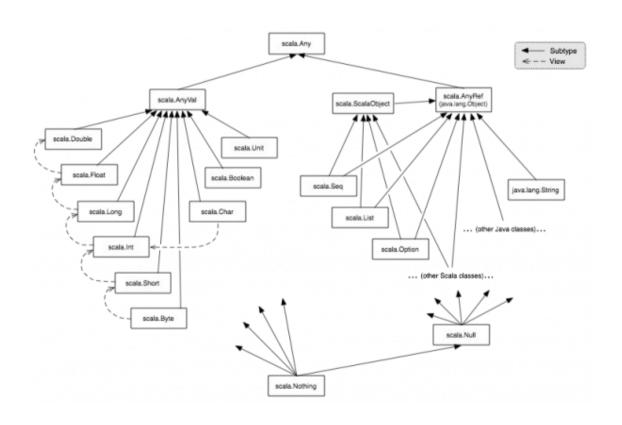
Sobre tipos de variáveis

Scala, diferentemente de Python e Javascript, é uma linguagem tipada. Em geral, o próprio compilador do Scala se encarrega de inferir o tipo de uma variável, porém, para usufruirmos ao máximo da ferramenta, o ideal é indicarmos o tipo da variável que estamos configurando:

//O compilador infere que a variável é tipo String val minhaVariavelNaoTipada = "Valor inicial"

//O compilador espera que o valor seja do tipo String val minhaVariavelTipada: String = "Valor inicial"

Sobre tipos de variáveis





Sobre tipos de variáveis

Os objetos do Scala contém métodos próprios para conversão entre os tipos básicos:

val varialvelInteira: Int = 30

val variavelDouble: Double = 3.14

val variavelString: String = "35"

val novaString: String = varialvelInteira.toString

val novoFloat: Double = varialvelInteira.toDouble

val novolnteiro1: Int = variavelDouble.toInt

val novaString1: String = variavelDouble.toString

val novolnteiro2: Int = variavelString.toInt

val novaFloat2: Double = variavelString.toDouble



Operadores

As operações abaixo podem ser executadas apenas com tipos numéricos (Byte, Short, Int, Long, Float, Double):

Operator	Description
+	Adição
_	Subtração
*	Multiplicação
/	Divisão
%	Resto da divisão inteira

Operadores

As operações abaixo podem ser executadas apenas com tipos numéricos (Byte, Short, Int, Long, Float, Double):

```
val variavel1 = 8
val variavel2 = 3
```

val soma: Int = variavel1 + variavel2
val subtr: Int = variavel1 - variavel2
val mult: Int = variavel1 * variavel2
val divi: Float = variavel1 / variavel2

val resto :Int = variavel1 % variavel2



Operadores

As operações abaixo se referem a operações lógicas

Operator	Description
==	Operador de Igual. Retorna True se verdadeiro e False em caso negativo
!=	Operador de Diferente. Retorna True se verdadeiro e False em caso negativo
>	Operador de Maior. Retorna True se verdadeiro e False em caso negativo
<	Operador de Menor. Retorna True se verdadeiro e False em caso negativo
>=	Operador de Maior ou igual. Retorna True se verdadeiro e False em caso negativo
<=	Operador de Menor ou igual. Retorna True se verdadeiro e False em caso negativo
!	Operador lógico NOT. Inverte a lógica de uma operação boolena
	Operador lógico OR. Retorna True se um dos dois operandos forem verdadeiros
&&	Operador lógico AND. Retorna True se os dois operandos forem verdadeiros



Condicionais

O Scala trabalha com condicionais de maneira muito semelhante a outras linguagens:

```
//Exemplo de if básico
var condicional = 1
if (condicional == 1) {
 println("Variavel igual a um")
} else {
 println("Variavel não é igual a um")
//Exemplo de if concatenado
var condicional = 4
if (condicional == 1) {
 println("Variavel igual a um")
} else if(condicional > 3) {
 println("Variavel maior que três")
```

Condicionais

O Scala trabalha com condicionais de maneira muito semelhante a outras linguagens:

```
//Exemplo de match
val matchVal = 25
matchVal match {
 case 1 => println("Domingo")
 case 2 => println("Segunda")
 case 3 => println("Terça")
 case 4 => println("Quarta")
 case 5 => println("Quinta")
 case 6 => println("Sexta")
 case 7 => println("Sabado")
 case => println("Caso inesperado: " + whoa.toString)
```

Um dos tipos mais comuns de objetos Iteráveis são os Arrays:

```
//Array Vazio
val meuArray:Array[String] = Array[String]()
//Tamanho (length) do Array
println(s"Tamanho do meu array: ${meuArray.length}")
//Array com três elementos
val meuArray2:Array[String] = Array[String]("Valor 1", "Valor 2", "Valor 3")
//Atualizando seu Array
meuArray2.update(0,"Novo Valor2")
```

//Visualizando dados do Array println(s"Visualizando dados do meu Array: \${meuArray2(0)}")

Arrays são objetos estáticos em Scala; caso necessite de uma estrutura mais maleável, o ideal é utilizar o ArrayBuffer:

```
//Importando o componente Array Buffer import scala.collection.mutable.ArrayBuffer
```

```
//Instanciando e adicionando elementos
var frutas = ArrayBuffer[String]()
frutas += "Maçã"
frutas += "Banana"
frutas += "Laranja"
```

println(s"Eu gosto de \${frutas(1)} ")

Listas são um outro exemplo de iteráveis estáticos. Diferentemente do Array, listas não contém métodos de update:

```
//Instanciando uma lista val minhaLista = List[Int](1, 2, 3, 4) println(s"Minha Lista contém ${minhaLista(1)} na posição 1")
```

Para o equivalente dinâmico da lista temos o ListBuffer:

```
//Importando o componente Array Buffer import scala.collection.mutable.ListBuffer
```

```
//Instanciando e adicionando elementos val listaMutavel = ListBuffer[String]() listaMutavel += "Maçã" listaMutavel += "Banana" listaMutavel += "Laranja"
```

println(s"Eu gosto de \${listaMutavel(2)} ")

No Scala temos várias maneiras de Iterar objetos. Um dos mais tradicionais é o laço for:

```
//Objeto Iteravel
val iteravel:Array[String] = Array[String]("Valor 1", "Valor 2", "Valor 3", "Valor 4", "Valor 5")
//Iterando os valores diretamente
for (valores <- iteravel) {
 println(s"Valor retornado: $valores")
//Iterando valores com um índice
for (i <- 0 to iteravel.length - 1) {
 println(s"Os valores do objeto são: ${iteravel(i)}")
```

No Scala temos várias maneiras de Iterar objetos. Outro método tradicional é o while:

```
//Objeto Iteravel
val iteravel:Array[String] = Array[String]("Valor 1", "Valor 2", "Valor 3", "Valor 4",
"Valor 5")
//Iterando via while
vari = 0
while (i < iteravel.length) {
 println(s"Os valores do objeto usando while: ${iteravel(i)}")
 i += 1
```

Quando estamos falando de iterar objetos a melhor maneira de iterarmos um objeto é através dos métodos próprios foreach e map:

```
//Objeto Iteravel
val iteravel:Array[String] = Array[String]("Valor 1", "Valor 2", "Valor 3", "Valor 4", "Valor 5")
//Iterando via foreach
iteravel.foreach(value => {
 println(s"Imprimindo valores com foreach $value")
//Iterando via map
iteravel.map(value => {
 println(s"Imprimindo valores com foreach $value")
```

A principal diferença entre foreach e map é que map retorna um novo objeto iterável com as transformações indicadas dentro da função implícita, enquanto foreach apenas executa a função, sem retornar valores

```
//Trabalhando com foreach e map em uma lista de tuplas val listaDeTuplas = List[(String, Int)](("chave 1", 25), ("chave 2", 30), ("chave 3", 35))
//Imprimindo valores com foreach
listaDeTuplas.foreach(tupla => {
    println(s"Chave: ${tupla._1} Valor ${tupla._2}")
})
```

Iterando objetos

A principal diferença entre foreach e map é que map retorna um novo objeto iterável com as transformações indicadas dentro da função implícita, enquanto foreach apenas executa a função, sem retornar valores

```
//Criando uma nova Lista utilizando map
val novaListaDeTuplas: List[(Int, String)] = listaDeTuplas.map(tupla => {
    (tupla._2 * 3, tupla._1)
})
//Usando a função print de maneira implícita
novaListaDeTuplas.foreach(println)
```

Filtragem

Uma outra propriedade útil dos objetos iteráveis do Scala são as funções filter e filternot:

```
//Filtrando nossas listas val listaFiltrada = novaListaDeTuplas.filter(tupla => tupla._1 > 75) listaFiltrada.foreach(println)
```

```
//Filtragem invertida
val listaFiltradaInvertida = novaListaDeTuplas.filterNot(tupla =>
tupla._1 > 75)
listaFiltradaInvertida.foreach(println)
```

Reduções

println(s"Resultado Reduce Right Max: \$resultadoReduceMin")

Baseado no modelo de map reduce, também podemos utilizar a função reduce do Scala:

```
//Exemplo de redução
val listaReduceLeft = List[Int](5, 10, 15, 20)
val reduced = listaReduceLeft.reduce((valor1, valor2) => valor1 + valor2)
println(s"Valor Reduzido: $reduced")
//Utilizando reduce para encontrar o menor valor
val minhaListaReduceSide: List[Int] = List(5, 6, 7, 8, 9, 3, 25)
val resultadoReduceMin = minhaListaReduceSide.reduce((variavel1, variavel2) => {variavel1
min variavel2})
```

Group By

O groupby é uma função que agrupa os elementos de um iterável, baseando-se em um dos elementos internos:

```
//Exemplo de groupby val listaParaAgrupar: List[(String, Int)] = List(("Valor 1", 50), ("Valor 2", 40), ("Valor 1", 15), ("Valor 2",55), ("Valor 3", 10))
```

```
val resListAgrup = listaParaAgrupar
.groupBy(listTupl => listTupl._1)
```

println(s"Resultado Lista Agrupada: \$resListAgrup")

Sort By

Sort By é uma função que ordena os elementos da lista

```
//Exemplo de sortby val listaParaOrdenar : List[(String, Int)] = List(("Valor 25", 50), ("Valor 32", 40), ("Valor 5", 15), ("Valor 1",55), ("Valor 2", 10 ))
```

```
val resListOrdenada = listaParaOrdenar
.sortBy(listTupl => listTupl._1)
```

println(s"Resultado Lista Ordenada: \$resListOrdenada")

Funções

Funções em Scala podem ser definidas da seguinte forma:

```
//Exemplo de função que não retorna valores
def minhaFunçãoDeImpressão(inteiro: Int): Unit = {
 println (s"O dobro de $inteiro é ${inteiro * 2}")
minhaFunçãoDeImpressão(20)
//Exemplo de função que retorna valores
def minhaFunçãoQueRetornaODobro(inteiro: Int): Int = {
 inteiro * 2
```

println(s"O valor retornado é \${minhaFunçãoQueRetornaODobro(20)}")

Funções

Também podemos declarar funções dentro de variáveis:

```
//Exemplo de funções em variáveis val minhaFuncaoEmVariavel: Int => Unit = (valor: Int) => {println(s"Valor da minha função em variável: ${valor * 4}")} minhaFuncaoEmVariavel(34)
```

//Exemplo de funções em variáveis retornando valores val minhaFuncaoRetornandoMultPi: Int => Double = (valor: Int) => {valor * 3.14} println(s"Resultado da minha função implicita: \$ {minhaFuncaoRetornandoMultPi(34)}")



Parte 3: Orientação a objetos

Scala: o poder de uma linguagem multiparadigma

Em Scala, uma classe é definida da seguinte maneira:

```
package com.everis
class MinhaNovaClasse {
}
```

//Instanciando minha classe val minhaClasseInstanciada: MinhaNovaClasse = new MinhaNovaClasse

Construtores são definidos no corpo da classe:

```
package com everis
class MinhaNovaClasse(nome: String) {
 println(s"Nome: $nome")
//Instanciando minha classe
val minhaClasseInstanciada: MinhaNovaClasse = new
MinhaNovaClasse("Ivan")
```

Em Scala uma classe pode ter multiplos construtores:

```
package com.everis
class MinhaNovaClasse(var nome: String, var idade: Int, var altura: Int) {
 def this(nome: String) {
  this(nome, 0, 0)
 def this(nome: String, idade: Int) {
  this(nome, idade, 0)
 println(s"Nome: $nome Idade: $idade Altura: $altura")
```



Em Scala uma classe pode ter multiplos construtores:

//Instanciando minha classe
val minhaClasseInstanciada1: MinhaNovaClasse = new
MinhaNovaClasse("Ivan")
val minhaClasseInstanciada2: MinhaNovaClasse = new
MinhaNovaClasse("Ivan", 29)
val minhaClasseInstanciada3: MinhaNovaClasse = new
MinhaNovaClasse("Ivan", 29, 175)

Métodos de classe são declarados da mesma forma que funções:

```
package com.everis

class MinhaNovaClasse(nome: String, idade: Int, altura: Int) {
    def meuMétodo: Unit = {
        println(s"Meu nome é: $nome")
    }
}
```

//Instanciando minha classe e usando o método val minhaClasseInstanciada: MinhaNovaClasse = new MinhaNovaClasse("Ivan", 29, 175) minhaClasseInstanciada.meuMétodo

Variáveis e métodos podem ser públicos, privados e protegidos. Garantindo ou não a visualização dos mesmos:

```
package com.everis
class MinhaNovaClasse(nome: String, idade: Int, altura: Int) {
 protected val idadeProtegida = idade
 def meuMetodoPublico: Unit = {
  qualMeuNome()
 private def qualMeuNome(): Unit = {
  println(s"Meu nome é: $nome")
```



Variáveis e métodos podem ser públicos, privados e protegidos. Garantindo ou não a visualização dos mesmos:

//Instanciando minha classe e usando o método público val minhaClasseInstanciada: MinhaNovaClasse = new MinhaNovaClasse("Ivan", 29, 175) minhaClasseInstanciada.meuMetodoPublico



Herança em Scala pode ser representada da seguinte maneira:

```
package com.everis
class ClassePai {
 def metodoPaiPublico: Unit = {
  println("Método pai publico")
 protected def metodoPaiProtegido: Unit = {
  println("Método pai protegido")
 private def metodoPaiPrivado: Unit = {
  println("Método pai protegido")
```

Herança em Scala pode ser representada da seguinte maneira:

```
package com.everis

class ClasseFilha extends ClassePai {
  def metodoFilhoPublico: Unit = {
    super.metodoPaiProtegido
    super.metodoPaiPublico
  }
}
```

val minhaHeranca = new ClasseFilha minhaHeranca.metodoPaiPublico minhaHeranca.metodoFilhoPublico



Links úteis:

- https://docs.scala-lang.org/?_ga=2.219152154.265858086.1612118441-215 605817.1612018441
- https://alvinalexander.com/scala
- https://www.amazon.com.br/Learning-Scala-Practical-Functional-Programming-ebook/dp/B00QW1RQ94/ref=sr_1_3?__mk_pt_BR=%C3%85M%C3%85%C5%BD%C3%95%C3%91&dchild=1&keywords=Scala+language&qid=1612117681&sr=8-3



Dúvidas?

Scala: o poder de uma linguagem multiparadigma